

# SUCESSO ACADÊMICO: VARIÁVEIS ASSOCIADAS AO DESEMPENHO ACADÊMICO NOS CURSOS DE ENGENHARIA DA FEI

Gabriela Rodrigues<sup>1</sup>, Sonia A. Schuetze<sup>2</sup>

Centro Universitário da FEI

grodriquesengenharia@gmail.com, soniasch100@gmail.com

**Resumo:** Este projeto pretende identificar algumas variáveis associadas ao êxito acadêmico junto aos alunos do curso de engenharia do Centro Universitário da FEI e avaliar o grau de satisfação dos concluintes com o curso de engenharia da mesma Instituição.

## 1. Introdução

Com o propósito de atenuar as desigualdades sócio-econômicas no Brasil, governos têm desenvolvido e executado programas de inclusão social na área educacional – a chamada “democratização escolar” – que vem possibilitando o acesso ao ensino superior de um segmento da sociedade proveniente de estratos socioeconômico desfavorecidos.

**Tabela 1- Formas de ingresso ao ensino superior no Brasil**

Categoria Administrativa	Universidades /Centro universitário/Faculdades		
	Ingresso Total	Processo Seletivo	Outras Formas de Ingresso
Brasil	2.163.277	1.931.880	231.397
Pública	458.191	423.585	34.606
Federal	259.274	238.989	20.285
Estadual	144.811	140.175	4.636
Municipal	54.106	44.421	9.685
Privada	1.705.086	1.508.295	196.791

Fonte: Inep 2012 (adaptado)

Esta política social não apenas criou novas formas de ingresso ao ensino superior, conforme visto na tabela 1, como também provocou um crescimento significativo de vagas, principalmente nas escolas privadas.

Esta nova forma de ingresso e ampliação de vagas no ensino superior nos remetem a alguns questionamentos tais como: a permanência nos cursos superiores de estudantes que ingressam através desse novo processo seletivo; a qualidade da formação profissional e o desempenho acadêmico dos estudantes universitários de modo geral.

Especificamente (na área das engenharias Figura 1) verificamos que o número de ingressantes em escolas privadas representa o dobro dos ingressantes nas escolas públicas. Quanto ao número de concluintes, em escolas públicas e/ou privadas, o percentual é de 9,0%. Portanto, significativamente inferior quando comparado com os dados de países mais desenvolvidos. Esta realidade suscita nova reflexão sobre a ampliação de vagas no ensino superior que tende a eliminar a exclusão da escola, mas não elimina a exclusão do conhecimento.

Para investigar estes problemas levantados, segmentamos as variáveis em duas categorias: sociais e ambientais; sociais representando condições não controladas pelo indivíduo tais como: classe social de origem; oportunidades culturais e status da engenharia no mercado de trabalho; variáveis ambientais compreendidas como condições específicas de cada aluno: motivação; hábitos de leitura; hábitos sociais, técnicas de estudo, expectativas e projetos de vida a médio e longo prazo e participação em atividades acadêmicas tais como: monitoria, iniciação científica; estágios; visitas técnicas, congressos etc.

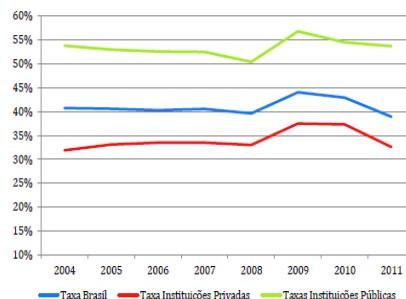


Figura 1 - Taxa de titulação nos cursos de engenharia segundo natureza administrativa Brasil, 2004-2011.

Fonte: Censo do Ensino Superior, Inep. Elaboração: Observatório da Inovação e Competitividade.

## 2. Metodologia

O projeto de natureza quantitativa-qualitativa será desenvolvido em duas fases: a primeira – quantitativa- através do levantamento, junto à secretaria da instituição, dos alunos aprovados com média igual ou superior a 7,0 (sete). A estes alunos será aplicado um questionário estruturado contendo alternativas de respostas que contemplem as variáveis investigadas.

Num segundo momento - fase qualitativa - entrevistas semiestruturadas, serão feitas a uma amostra representativa dos alunos que responderam ao questionário.

Os dados serão tratados estatisticamente para verificar a correlação das variáveis estudadas com sucesso acadêmico nos cursos de engenharia da FEI.

## 3. Referências

ALMEIDA, Leandro; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria; AMARAL, ALBERTO e DIAS, Diana. Democratização do acesso e do sucesso no ensino superior: uma reflexão a partir das realidades de Portugal e do Brasil. Avaliação (Campinas) [online]. 2012, vol.17, n.3, pp. 899-920. ISSN 1414-4077. <<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772012000300014>>. <acesso em 23/11/2013 >

COUTINHO, S. A. The relationship between goals, metacognition and academic success. In Educate, v. 7, n.2. 2007

OBSERVATÓRIO DA INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE. Tendências e Perspectivas da Engenharia no Brasil, 2012. São Paulo: Núcleo de Apoio à Pesquisa Observatório da Inovação e Competitividade do Instituto de Estudos Avançados da USP (disponível em: <http://engenhariadata.com.br/wpcontent/uploads/2013/08/Relat%C3%B3rio-EngenhariaData-2012.pdf>)

INEP. Censo da educação superior 2012. Publicado 08/05/2013. Brasília/INEP Ministério da Educação, 2012. Disponível em <http://www.brasil.gov.br/educacao/> 2013/05/censo-da-educacao-superior-2012-tem-novo-cronograma-da-educacao-superior-2012/view.<acesso em 05/03/2014>

<sup>1</sup> Gabriela Rodrigues aluna de Iniciação Científica do Centro Universitário da FEI.

<sup>2</sup> Sônia A. S Schuetze professora doutora do departamento de Ciências Sociais e Jurídicas do Centro Universitário da FEI.

